



TOCHA



Órgão Oficial de Informações do Sindipetro São José dos Campos - 30/12/2011 Nº 22 de 2011

Ano Novo: a luta de classes continua!

Decadência do capitalismo com crises na Europa e nos EUA aumentarão os ataques aos trabalhadores

O ano que vem será um período de acirramento dos ataques da patronal e dos governos aos direitos dos trabalhadores. É esse cenário que o governo e o FMI já anunciam. Isso significa que os patrões virão com tudo pra cima da classe trabalhadora para tirar da nossa força de trabalho a riqueza para manter o capitalismo de pé e garantir os lucros.

Os governos, que são parceiros dos patrões e dos ditos “mercados”, também vão aumentar os ataques. 2012 será um ano muito perigoso para a Previdência Social e outras conquistas da classe trabalhadora. Toda vez que o capitalismo precisa ganhar uma sobrevivência, os governos atacam a previdência pública do trabalhador, desviando o dinheiro da previdência para os banqueiros.

Fora isso, os países ricos estão dando graças a Deus de a próxima Copa e as Olimpíadas de 2016 serem no Brasil. Como EUA e Europa estão falidos, só os BRIC (Brasil, Rússia, Índia e China) poderiam arcar com este prejuízo. E de todos os países do BRIC, só o Brasil se candidatou. Isso porque Lula queria fazer propaganda de que trouxe a Copa e as Olimpíadas para o Brasil. Vale lembrar que as dívidas da Grécia,

que hoje, faliram o país, começaram com as Olimpíadas de Atenas, em 2004.

A Copa de 2014 já representa a maior transferência de renda do dinheiro público para os patrões. A diretoria do Corinthians ganhou um estádio do governo que vai custar R\$ 1 bilhão para explorar e lucrar como quiser. A diretoria do São Paulo ficou morrendo de inveja da doação de verbas públicas e já fala em construir outro estádio mais moderno contando que no futuro o governo vai abrir os fundos do BNDES. Virou farra! E se o dinheiro do BNDES não estiver à disposição, o ministério do esporte já insinua um esquema de falcatruas para pagar a conta particular do São Paulo. A construtora que faria o tal estádio do São Paulo passaria na frente de outras em licitações de obras públicas. Assim, a

construtora cobraria do governo junto com outra conta o estádio do São Paulo. É a farra da picaretagem! O povo ainda vai bancar 55% do complexo hoteleiro do mega-bilionário Eike Batista no Rio de Janeiro, que herdou uma fortuna construída

com a exploração ilegal de ouro e outros minérios enviados, principalmente, para o Japão, sendo um dos maiores lobistas de petróleo do mundo.

Na categoria petroleira, os desafios serão do tamanho da multinacional Petrobras. Após o jogo duplo da outra federação arruinar as mobilizações conjuntas na nossa última Campanha Salarial, teremos uma campanha de PLR duríssima pela frente. O adiantamento da PLR foi aprovado pela base e o pagamento ocorre no dia 10 de janeiro, mas nós já queremos discutir o montante para evitar a série de estratégias que a empresa lança todos os anos para enfraquecer o movimento.

Nós queremos discutir o montante da PLR em reunião com a direção da Petrobras antes da Assembleia Geral dos Acionistas. E mais uma vez vamos contar com as mobilizações e união dos trabalhadores para fortalecermos esta luta!

Ainda teremos outros desafios em 2012. Por isso, teremos que ter disposição para lutar, unificar na luta com quem estiver comprometido com os trabalhadores e enfrentar todo e qualquer ataque aos direitos dos petroleiros e de toda a classe trabalhadora!

QUE VENHA

2012

O SINDIPETRO/SJC ESTÁ DE PORTAS ABERTAS. ASSOCIE-SE!

Não existe limite de tolerância segura ao Benzeno!

A multinacional Petrobras tem se esforçado para rediscutir a legislação nacional do Benzeno a fim de estabelecer o que ela chama de "limite de tolerância". A empresa já não cumpre o Acordo Nacional do Benzeno e agora ainda quer rebaixar as cláusulas.

Nós nunca vemos empenho da companhia nas reuniões das comissões temáticas, nas discussões de Campanha Salarial ou PLR, mas quando é para atacar os trabalhadores a gigante do Petróleo não mede esforços.

Matéria da edição de 25 de novembro do jornal "O Estado de São Paulo"

revela que o câncer afetará cerca de um milhão de brasileiros nos próximos dois anos. A informação original é do INCA (Instituto Nacional de Câncer).

Sabemos que no Sistema Petrobras este tipo de doença acomete muitos petroleiros devido à exposição aos agentes químicos. Ainda somos vítimas da empresa que usa a medicina do traba-

lho para negar onexo causal. O "Linfoma não Hodgkin" é um dos tipos de câncer mais presentes entre os petroleiros acometidos por essa doença. Esse é o nono tipo de câncer mais comum em toda a população.

A partir desta constatação, não podemos mesmo de forma nenhuma permitir que a Petrobras crie limite de tolerância segura ao

Benzeno. Toda e qualquer exposição ao produto é altamente perigosa. Temos que combater todas as ações da empresa a fim de esconder os riscos de contaminação e exigir o cumprimento das normas legais. O Benzeno mata!



Governo segura salário mínimo para esbanjar com deputados

O governo anunciou o novo valor do salário mínimo em R\$ 622. Enquanto regula para o povo, este mesmo governo federal permitiu o aumento do salário dos deputados federais para valor 43 vezes maior do que o novo salário mínimo. Isso sem falar que os deputados só trabalham três dias por semana, não batem cartão e ainda recebem passagens aéreas, auxílio moradia, auxílio paletó. É muito descaramento e desperdício do dinheiro pú-

blico alimentar essa vida de marajás desta casta política que nada faz pelos trabalhadores.

Os deputados vão receber algo em torno de R\$ 26, 699, o que representa 43 vezes o salário mínimo! Todas as centrais sindicais pelegas estão caladas sobre isso porque têm cargos no governo. As centrais governistas abandonaram a nossa luta pelo salário mínimo do DIEESE, em torno de R\$ 2.394.

Nós temos que denun-

ciar, condenar essa política que massacra trabalhadores e privilegia políticos parasitas que só sabem votar redução de direitos e abrir os cofres públicos para a patronal por meio do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). Por salário mínimo do DIEESE!

DINHEIRO PARA OS TRABALHADORES, NÃO PARA DEPUTADOS!

Petrobras descumpre acordo, mantém subnotificação e massacra petroleiros

Um acordo assinado em 11 de setembro de 2005 para garantir o combate à subnotificação de acidentes de trabalho dentro do Sistema Petrobras nunca foi cumprido pela empresa. A Petrobras se faz de morta, impõe a precarização e finge ter uma política de combate aos acidentes de trabalho e respeito aos lesionados.

Assim, ano após ano, mais trabalhadores são vítimas da falta de segurança, do ritmo intenso de produção, da loucura da direção da empresa por números para impressionar e competir no mercado. E esse processo deixa um rastro de acidentados, causa mortes e nega o direito dos trabalhadores aonexo causal.

Para ajudar a multinacional Petrobras a manter a máscara, a fup participou de mais uma reunião a portas fechadas com a direção da empresa e comemora o TFCA (indicador de acidentes de trabalho) estar fora das metas corporativas supostamente por causa da luta da federação governista no último ACT. Certamente, no afã de se encontrar e confraternizar com a direção da empresa, a direção da fup se esqueceu deste acordo assinado em 2005, que já garantira isso, pelo menos no papel.

Assinaram o acordo de 2005, QUE ESTÁ NA INTRANET, o gerente executivo de SMS, Ricardo Santos; o diretor executivo de recursos humanos,

Diego Hernandez; o gerente executivo de E&P Corporativo, Francisco Nepomuceno; o gerente executivo da engenharia, Pedro José Barusco; o gerente executivo de serviços compartilhados, Ricardo Antonio Abreu; o gerente executivo do CENPES, Carlos Tadeu da Costa; a gerente executiva do abastecimento, Venina Velosa; o ge-

vando a hipótese de utilização destes indicadores na composição de nota relativa à avaliação de desempenho de empresas contratadas, com reflexos no cadastro de empresas prestadoras de serviço”.

Ou seja, o TFCA já foi faz tempo. A única luta que pode haver sobre isso é a mesma com relação a todos os outros acordos assinados pela empresa: que seja cumprido! E a dis-



rente Ésio Costa e o procurador do Trabalho João Batista Soares. Testemunhas não falta. O que falta é a direção da empresa cumprir o acordado!

O documento estabelece que: “a empresa, comprometendo-se a implementar diretiva corporativa no sentido de que indicadores reativos de acidentes de trabalho (TFCA, por exemplo) não sejam considerados como cláusula para concessão de prêmios e descontos em contratos, ressal-

cussão de SMS propriamente dita vai muito além de acordos ou pontos específicos. É algo que diz respeito à política da multinacional para os trabalhadores. Explorada pelo mercado, nas mãos de parasitas postos na direção da empresa para fazer politicagem pelos partidos aliados ao governo federal, praticamente terceirizada na exploração do pré-sal e por aí vai, dificilmente seremos respeitados enquanto petroleiros e classe trabalhadora!

Um Estado dentro do Estado

Uma assombrosa nuvem escura está a encobrir o horizonte de nosso futuro breve e imediato. Toda a esperança de riqueza e progresso colocada no pré-sal está a se esvaír por nossos dedos.

Vejam o atual desastre econômico-ecológico que se evidenciou no vazamento de petróleo no poço perfurado pela Chevron. Em que pese o qualitativo das perdas, na verdade, esse é o menor dos nossos problemas.

O Brasil já sabe: a ANP (Agência Nacional do Petróleo) é totalmente incompetente e inoperante como agência que possa propiciar qualquer controle e fiscalização no que ocorresse na nossa costa oceânica.

Isto posto, questionamos também o papel da Petrobras enquanto gerenciadora de todo o pré-sal. Hoje, a Petrobras é apenas uma multinacional e, como tal, comporta-se em função do mercado e de seus acionistas e

desde há tempos está sendo sugada e erodida internamente num conluio criminoso com a EBX, holding das empresas do milionário Eike Batista.

Este senhor tem no 1º escalão de sua empresa apenas petroleiros da Petrobras aposentados ou ex-funcionários que saíram da empresa direto para a companhia do príncipe Sr. Eike Batista.

Tudo caminha como idealizado por Eike de que em um futuro próximo ele seria um gigante da área do petróleo. E para isso todo o acervo da Petrobras está a sua disposição, bem como estudos, medições, projeções, enfim, a inteligência da Petrobras posta à disposição de quem, hoje, possui um corpo técnico na direção capaz de interpretar to-

dos os dados disponíveis e colocar em funcionamento. Provavelmente, em futuro próximo, nosso governo terá que negociar as questões do pré-sal com o Estado instalado no Estado Brasileiro, as empresas do Sr. Eike Batista.

Esperando por demandas jurídicas, o prestigiado bilionário Eike tenha adquirido para o seu conselho da EBX a ex-ministra Helen Gracie, prece e recentemente aposentada do Supremo Tribunal Federal (STF), a preço de ouro.

Como se pode perceber, nossa costa não está para peixe. A nossa costa litorânea está prestes a ser devastada e saqueada por profissionais sicários, bucaneiros, piratas do petróleo das grandes irmãs, que mudaram de nome, mas são as mesmas desde os anos sem fim.



Feliz Ano Novo



QUE 2012 SEJA MAIS UM ANO DE LUTAS, MAS, ACIMA DE TUDO, DE UNIÃO E VITÓRIAS! É O QUE DESEJA A DIRETORIA DO SINDIPETRO-SJC A TODOS OS TRABALHADORES!